



**GRUPO
PARLAMENTAR**
Partido Socialista
AÇORES

A SUA EXCELÊNCIA
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

S/062/2022/XII

Assunto: Requerimento ao Governo Regional dos Açores

Nos termos do n.º 1 e n.º 2 do art.º 182 do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, o Grupo Parlamentar do PS/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa., para efeitos de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita dirigidas ao Governo Regional dos Açores.

Ponta Delgada, 14 de abril de 2022

Com os melhores cumprimentos

O Presidente do Grupo Parlamentar

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Vasco Alves Cordeiro'.

Vasco Alves Cordeiro



REQUERIMENTO

Cessação do apoio médico especializado na Unidade de Cuidados Paliativos do HDES no período noturno

O Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada (HDES) conquistou ao longo dos últimos anos uma posição de referência no que se refere à prestação de cuidados na área dos Cuidados Paliativos.

Com uma equipa de suporte intra-hospitalar criada em 2014 evoluiu-se para a abertura da Unidade de Cuidados Paliativos (UCP) em 2016 com hospital de dia, internamento, consulta e apoio telefónico.

Em 2018, na sequência da candidatura do Hospital ao programa Humaniza da Fundação “La Caixa”, nasceu a Equipa de Apoio Psicossocial do HDES que veio reforçar o apoio prestado ao nível psicossocial nas equipas de cuidados paliativos da ilha de S. Miguel. E para completar o acesso aos cuidados paliativos a toda população micaelense, foi constituída em 2019 a equipa Intra-hospitalar de Suporte de Cuidados Paliativos Pediátricos.

Ainda há seis meses o Conselho de Administração dava nota pública de que a Unidade de Cuidados Paliativos, com um crescimento anual aproximado de 10%, haviam sido realizadas nos últimos 5 anos 8.360 consultas de enfermagem; 4.302 consultas médicas. O internamento, com 11 camas, apresentava uma lotação de 85% e uma taxa de alta para o domicílio na ordem dos 50%. Quanto ao Hospital Dia, já haviam sido seguidos nesta modalidade, 406 doentes em cuidados paliativos e assumia que “olhando o futuro, o nosso compromisso é de



mantermos o empenho na prestação de cuidados de excelência com a garantia de que todos poderão usufruir”.

Pelo exposto e conseqüentemente, é incompreensível que na sexta feira passada (8 de Abril) o diretor clínico do HDES tenha decidido e anunciado a suspensão da prevenção médica de cuidados paliativos no período noturno entre as 00h e as 08:30 já com efeitos de segunda-feira 11 de abril. Na prática, antes os doentes, que assim o necessitassem, recebiam apoio médico de Cuidados Paliativos 24h por dia, contudo após esta decisão, se surgir alguma descompensação na enfermaria ou nos doentes acompanhados em casa, entre as 00h e as 08:30h os doentes não podem receber apoio médico especializado em Cuidados Paliativos, obrigando-os a deslocarem-se ou a aguardarem um contacto do serviço de urgência, possivelmente e previsivelmente, longas horas pela avaliação especializada. Antes um doente acompanhado pela UCP que estivesse com sintomas descontrolados, tais como dor intensa, falta de ar, hemorragia ou agitação poderia ser de imediato admitido e tratado na enfermaria da UCP, contudo agora o doente terá de recorrer ao SU e aguardar pelas 08:30h até à avaliação e tratamento do paliativista.

A par da degradação do Serviço de Oncologia do HDES é com extrema preocupação que o GPPS/A toma conhecimento de mais esta decisão do Conselho de Administração.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, vem o Grupo Parlamentar do Partido Socialista Açores, através dos Deputados abaixo-assinados, requerer ao Governo a seguinte informação:

- 1. Qual a razão que determinou a decisão tomada a 8 de abril pelo Conselho de Administração do HDES?**
- 2. Foi o Secretário Regional da Saúde e Desporto previamente informado da decisão tomada a 8 de abril?**
- 3. Qual o entendimento do Secretário Regional da Saúde e Desporto relativamente ao impacto que a mesma terá na equipa, nos cuidados prestados e nos utentes assistidos?**



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES

4. Concorde o Secretário Regional da Saúde com a decisão tomada pelo Conselho de Administração do HDES?

Angra do Heroísmo, 14 de abril de 2022

Os Deputados

Tiago Alexandre dos Santos Lopes

Tiago Lopes

Andreia Costa

Célia Pereira

Rodolfo Franca

Ana Luís